

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



MEDICINA 1º DIA – 17.MAIO.2014

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS / ESPANHOL)

HISTÓRIA (GERAL – DO BRASIL – DE ALAGOAS)
GEOGRAFIA (GERAL – DO BRASIL – DE ALAGOAS)
SOCIOLOGIA
FILOSOFIA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** - Verifique se este CADERNO contém a página de RASCUNHO para REDAÇÃO e 44 questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 02** - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 17 a 22. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente a sua opção, feita no ato de inscrição.
- 03** - Transcreva a REDAÇÃO da página de RASCUNHO para a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 04** - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 44 (quarenta e quatro) iniciais.
- 05** - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição e o TIPO de PROVA impressos. Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.
- 06** - Assine a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA no lugar indicado.
- 07** - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul, após a devida conferência.
- 08** - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.
- 09** - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer será eliminado do Processo Seletivo.
- 10** - Após conferência pela mesa do material entregue, o candidato assinará a Lista de Presença.
- 11** - Transcreva o texto abaixo para o CARTÃO RESPOSTA.

“O amor é um mal sem cura.”

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Sala:





CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

MEDICINA 1º DIA PROVAS – 17/05/20134

REDAÇÃO: Escreva um comentário, no qual você discorra sobre o tema sugerido abaixo. Apresente argumentos que sustentem seu ponto de vista. Dê um título a seu texto.

No Brasil, a crise que atinge a saúde pública pode ser vista como parte da 'crise global' que afeta o país?

RASCUNHO

A crise da saúde pública no Brasil.

(1) É praticamente consensual que existe uma crise no campo da saúde pública, alcançando a prestação de serviços, o ensino e a produção acadêmica. Esta crise teria origem na consciência das limitações que colocaram em dúvida a viabilidade dos modelos explicativos mais bem elaborados, que entendemos sejam aqueles dos estados social-democratas ocidentais.

(2) A primeira limitação seria fundamentalmente econômica, centrada na inviabilidade do estado provedor, e em última instância da sociedade, de suportar o aumento dos custos da atenção médica. Submetidos às pressões de demandas inesgotáveis por cuidados que exigem recursos de alto nível tecnológico, promovidas pelos interesses de setores industriais e de grupos médicos organizados a partir da lógica do lucro, associados à ideologia da saúde como panaceia, estes sistemas teriam ficado inviáveis, quando o setor público perdeu a capacidade de regulação. A segunda, com implicações ainda mais sérias, decorreria da incapacidade deste tipo de atendimento de necessidades individuais e coletivas resultar em um nível maior de bem-estar e aumento da produtividade social.

(3) Como alternativa, têm sido propostos sistemas dirigidos à promoção da saúde e não preferencialmente voltados ao atendimento das doenças. Na procura de projetos de uma medicina social renovada, o Estado manteria suas funções de regulação e financiamento, desenvolvendo ações em conjunto com organizações da sociedade civil.

(4) Formas distintas de organização institucional, mudanças no padrão de consumo de bens e serviços, maior controle das políticas públicas por parte dos usuários e, principalmente, a necessidade de uma nova ética, com reafirmação de valores em relação à vida e à morte, seriam componentes de uma outra utopia capaz de retirar a Saúde Pública do impasse em que se encontra, uma crise que está inscrita e delimitada dentro de uma crise global.

(5) É surpreendente como, há décadas, prosseguimos falando de saúde como valor individual positivo, enquanto a violência, a adição de jovens a drogas cada vez mais destrutivas e o sofrimento decorrente da solidão disseminam-se rapidamente, sem que as sociedades sejam capazes de reconhecê-los como problemas de saúde. O retrocesso das condições de saúde traduz-se pela humilhante persistência da fome, pela manutenção de níveis elevados de mortalidade infantil, pelo aumento e disseminação de doenças previsíveis, pelo abandono e prostituição de crianças e pelo genocídio de grupos étnicos. Grandes fluxos migratórios favorecem a disseminação de agentes parasitários, facilitando o aparecimento de "novas" epidemias e endemias, enquanto a diminuição da capacidade de investimento e a desestruturação das comunidades tradicionais inviabilizaram a capacidade de resposta dos serviços públicos de saúde, de saneamento e o incentivo à produção de alimentos.

(6) O projeto de uma nova Saúde Pública, dirigida a promover a saúde e não preferencialmente a cuidar da doença, deverá então entender e trabalhar a questão de que os seres humanos não têm apenas necessidades, mas também desejos e medos. Neste sentido, o sofrimento

precisa ser atendido, inclusive quando os recursos técnicos não são mais capazes de promover a cura.

(7) Por outro lado, os estados democráticos, junto com as organizações da sociedade civil, terão que, respeitando os direitos individuais, retomar a capacidade de intervir estrategicamente sobre os determinantes coletivos da saúde, mantendo a responsabilidade das pessoas frente aos processos de doença. Para tal, é essencial que as questões da saúde pública passem, cada vez mais, a ser debatidas nas propostas dos partidos políticos e outras instituições da sociedade civil, obrigando àqueles envolvidos na produção e reprodução do conhecimento a procurarem formas mais efetivas de comunicação e a diversificarem o elenco daqueles com os quais precisam estabelecer alianças capazes de viabilizar a construção do novo modelo.

Saúde Pública no Brasil de Hoje – Yahoo respostas. Em <https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20110520051710> AAlsRTb.

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, analisa a crise da saúde pública no Brasil,

- A) chegando a propor uma medicina orientada para, preferencialmente, cuidar das doenças que atingem a população.
- B) exaltando os modelos democráticos de política que veem a saúde como valor individual positivo.
- C) embora deixe de apontar, explicitamente, suas maiores limitações e os setores sociais atingidos.
- D) não chegando, porém, a definir as circunstâncias que estiveram na origem de seus problemas.
- E) e o faz numa perspectiva bem ampla e inclusiva daquilo que se pode conceber como sendo 'saúde pública'.

02. Uma análise mais detalhada de cada parágrafo do Texto 1 nos faz perceber:

- A) que, no 6º. parágrafo, o projeto de uma nova Saúde Pública prioriza o cuidado com a doença, de qualquer forma, mesmo quando os recursos técnicos já não sejam capazes de promover a cura.
- B) no último parágrafo, à guisa de conclusão, o autor concentra as responsabilidades com a saúde pública nas organizações da sociedade civil, em detrimento dos programas dos estados democráticos.
- C) que, no 1º. e no 2º. parágrafos, prevaleceu a exposição – meio genérica, ou pouco específica, – da origem do problema analisado; por isso mesmo, as causas que o provocaram não foram discriminadas.
- D) a surpreendente contradição dos 3º. e 4º. parágrafos, partes do texto que não contemplam a inclusão de ações da sociedade civil e, além do mais, veem a crise da saúde pública como uma crise isolada do resto.
- E) a relevância do 5º. parágrafo, pois nele o autor alarga o sentido de saúde pública, para nele abarcar uma série de hábitos e atividades sociais que poderiam figurar como sérias ameaças à saúde da população.

03. Uma das ideias nucleares que o autor pretendeu explorar no Texto 1 concerne à compreensão de que:

- A) falta aos serviços públicos de saúde a capacidade de resposta aos problemas de saneamento e o incentivo à produção de alimentos.
- B) os partidos políticos e outras instituições da sociedade civil devem assumir o debate que viabilize a construção de um novo modelo de saúde pública.
- C) em relação às questões da saúde pública, o ensino e a produção acadêmica tem sofrido significativas dificuldades.
- D) os problemas da saúde pública que afetam a população brasileira têm de ser vistos como decorrência de uma crise global e por ela delimitados.
- E) nem sempre os recursos técnicos disponíveis no mercado terapêutico são capazes de promover a cura de todas as doenças.

04. Segundo o Texto 1, desde que a saúde pública não seja vista, preferencialmente, como “um valor individual positivo”, serão reconhecidos também como “problemas de saúde”:

- 1) a desconcertante e humilhante persistência da fome.
- 2) a adesão de jovens ao uso de drogas cada vez mais destrutivas.
- 3) a manutenção de níveis elevados de mortalidade infantil.
- 4) o abandono da pesquisa em relação à disseminação de doenças previsíveis.
- 5) os grandes fluxos migratórios, que favorecem a dispersão de agentes parasitários e o advento de “novas” epidemias e endemias.

Estão corretas:

- A) 1, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 5 apenas.
- D) 1, 2 e 3 apenas.
- E) 2, 3 e 4 apenas.

05. Analise a construção do seguinte trecho, extraído do Texto 1: *“Formas distintas de organização institucional, mudanças no padrão de consumo de bens e serviços, maior controle das políticas públicas por parte dos usuários e, principalmente, a necessidade de uma nova ética, com reafirmação de valores em relação à vida e à morte, seriam componentes de uma outra utopia capaz de retirar a Saúde Pública do impasse em que se encontra, uma crise que está inscrita e delimitada dentro de uma crise global.”* Nesse contexto, podemos afirmar que:

- A) o segmento sublinhado está relacionado ao termo antecedente ‘componentes’.
- B) ‘retirar a Saúde do impasse em que se encontra’: isto é, ‘ao qual se encontra’.
- C) todo o trecho em itálico constitui o sujeito do predicado “seriam componentes”.
- D) as vírgulas que separam os vários itens do segmento em itálico são facultativas.
- E) ainda, no trecho em itálico, os vários itens mencionados são de igual relevância.

06. Expressões como: “Neste sentido”, (6º. Parágrafo); “Por outro lado”, “Para tal” (7º. parágrafo) são textualmente relevantes para o entendimento da continuidade semântica do texto, pois:

- A) são expressões muito comuns nos usos coloquiais da conversação e, como tais, aproximam o texto da oralidade.
- B) constituem exemplares da norma padrão (ou da norma culta) e, assim, mantêm o nível formal do texto.
- C) têm um valor sintático-semântico fundamental uma vez que são expressões compostas.
- D) não podem ser flexionadas no plural e, dessa forma, fogem a ambiguidades semânticas.
- E) estabelecem conexão com partes anteriores do texto e, assim, conduzem o leitor a estabelecer o fluxo das ideias.

07. Em português, as normas da concordância verbo-nominal são vistas, socialmente, como expressão dos usos cultos da língua. Analise as alternativas abaixo e identifique aquela em que essas regras foram devidamente respeitadas.

- A) Modernamente, qual das instituições ligadas à medicina é capaz de reconhecer, como problemas de saúde, a violência e a adição de jovens a drogas cada vez mais destrutivas.
- B) Devem haver instituições ligadas à medicina que sejam capazes de reconhecer, como problemas de saúde, a violência e a adição de jovens a drogas cada vez mais destrutivas.
- C) As instituições ligadas à medicina não tem sido capaz de reconhecer, como problemas de saúde, a violência e a adição de jovens a drogas cada vez mais destrutivas.
- D) A pesquisa sobre os níveis elevados de mortalidade infantil mostram como as crianças são vítimas da disseminação de doenças inteiramente previsíveis.
- E) Nenhum dos problemas atuais de saúde foram reconhecidos como parte de uma crise institucional de dimensões globais.

Cautela com a 'laborlatria'

O cartunista Bob Thaves desenhou em uma de suas instigantes tirinhas, que tem como personagens Frank & Ernest, os desleixados e eventualmente oportunistas representantes do "homem comum" do mundo contemporâneo urbano. Nesse quadrinho, Ernest, preocupado, pergunta a Frank: "Nós somos vagabundos?". Frank, resolutivo, responde: "Não, nós não somos vagabundos. Vagabundo é quem não tem o que fazer; nós temos, só não o fazemos..."

Essa visão colide frontalmente com um dos esteios de uma sociedade que, na história, acabou por fortalecer uma obsessão laboral que, às vezes, beira a histeria produtivista e o trabalho insano e incessante. Desde as primeiras fontes culturais da sociedade ocidental, a exemplo de vários dos escritos judaico-cristãos, há uma condenação cabal do ócio e do não envolvimento com a labuta incessante; em um dos livros da Bíblia, há uma advertência: "Lança-te no trabalho para que não fiques ocioso, pois a ociosidade ensina muitas coisas perniciosas".

Já ouviu dizer que o ócio é a mãe do pecado? Ou que o demônio sempre arruma ofício para quem está com as mãos desocupadas? Ou, ainda, que cabeça vazia é oficina do diabo? Essa não é uma perspectiva exclusiva do mundo religioso. Voltaire, um dos grandes pensadores iluministas e hóspede eventual da Bastilha do começo do século 18, por seus artigos contra governantes e clérigos, escreveu em "Cândido": "O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade".

Ou, como registrou Anatole France, conterrâneo e herdeiro, no ano seguinte, da mordacidade voltairiana: "O trabalho é bom para o homem. Distrai-o da própria vida, desvia-o da visão assustadora de si mesmo; impede-o de olhar esse outro que é ele e que lhe torna a solidão horrível. É um santo remédio para a ética e para a estética. O trabalho tem mais isso de excelente: distrai nossa vaidade, engana nossa falta de poder e faz-nos sentir a esperança de um bom acontecimento".

Não é por acaso que Paul Lafargue, um franco-cubano casado com Laura, filha de Karl Marx, e fundador do Partido Operário Francês, foi pouco compreendido na ironia contida em alguns de seus escritos. Em 1883, quando todo o movimento social reivindicava tenazmente o direito ao trabalho, isto é, o término de qualquer forma de desocupação, o genro de Marx publicou "Direito à Preguiça", uma desnorteante e – só na aparência – paradoxal análise da alienação e da exploração humana no sistema capitalista.

(Mário Sérgio Cortella. *Folha de São Paulo*, Equilíbrio, 1º. Maio 2003. Adaptado).

08. O comentário de Sérgio Cortella pretende:

- A) ressaltar a grande contribuição de Karl Marx para a condução das lutas sociais contra a exploração da classe trabalhadora.
- B) pôr em discussão o ritmo incessante de trabalho a que chegou, a desaprovção do ócio e do tempo livre. o mundo moderno e, em paralelo
- C) questionar certas fontes culturais do passado, cujos princípios condenavam o desinteresse pelo trabalho e pela produção incessante.

- D) oferecer argumentos que sustentem uma análise da verdadeira vocação do homem para as muitas atividades de produção de bens.
- E) chamar a atenção do leitor para as fundamentais funções sociais do trabalho como condição da produtividade do capital e da riqueza.

09. Na verdade, o comentário em análise:

- A) resgata e aprova perspectivas defendidas pelo mundo religioso e por pensadores iluministas.
- B) destaca a incompreensão de que foi alvo a obra de Karl Marx na defesa das causas trabalhistas.
- C) adverte as sociedades atuais contra os riscos da ociosidade e da fuga às demandas sociais.
- D) fortalece a visão de que o sistema capitalista é alienante e promove a exploração humana.
- E) incita os leitores à busca da distração, da ética, da estética, da esperança e à fuga da solidão.

10. Visto em sua totalidade, e com apoio, inclusivamente de seu título, o Texto 2 pode ser entendido como:

- A) uma intimidação.
- B) um discurso normativo.
- C) uma advertência.
- D) uma ameaça.
- E) uma exposição técnica.

11. Um ponto fundamental para o entendimento global do comentário é aquele em que o autor:

- A) apresenta dados biográficos de Karl Marx e de sua contribuição para a fundação do Partido Operário Francês.
- B) mostra-se contrário a "uma condenação cabal do ócio e do não envolvimento com a labuta incessante".
- C) desaprova uma sociedade que fortalece a "obsessão laboral que, às vezes, beira a histeria produtivista e o trabalho insano e incessante".
- D) reconhece a grande contribuição de pensadores, escritores e de filósofos iluministas no começo do século 18.
- E) alude à publicação do manifesto "Direito à Preguiça", que traz uma análise conclusiva sobre os efeitos do capitalismo.

12. Analise o uso dos pronomes no seguinte trecho: "O trabalho é bom para o homem. Distrai-o da própria vida, desvia-o da visão assustadora de si mesmo; impede-o de olhar esse outro que é ele e que lhe torna a solidão horrível". Nesse trecho, os pronomes sublinhados:

- 1) retomam a referência que é feita antes a 'trabalho'.
- 2) exigem que o leitor recupere a referência anterior a 'homem'.
- 3) são todos recursos morfossintáticos da coesão do texto.
- 4) seguem os mesmos padrões de colocação: a ênclise.

Estão corretas:

- A) 1 e 4 apenas
- B) 1, 2, 3 e 4
- C) 1, 2 e 3 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 3 e 4 apenas

13. Apesar das influências confessadas das obras poéticas de Fagundes Varela e de Gonçalves Dias, Castro Alves é dono de uma sintaxe poética toda particular. Em sua obra, observa-se tanto o intimismo romântico e a crítica social quanto uma lírica erótica e um entusiasmo pelo progresso. Sobre a poesia e a obra de Castro Alves, é correto afirmar o que segue.

- 1) A sua peça *Gonzaga ou a Revolução de Minas* é um drama histórico situado em fins do século XVIII.
- 2) Sua poesia se vale de imagens grandiosas que servem para que o poeta construa metáforas e comparações.
- 3) Avesse aos princípios liberais, Castro Alves defendia em sua obra tanto a abolição da escravatura quanto a monarquia absolutista.
- 4) Castro Alves é o principal nome da chamada poesia “condoreira”, em que prevalece uma oratória hiperbólica.
- 5) *A Cachoeira de Paulo Afonso* é um poema que versa sobre a colonização do sertão nos séculos XVI e XVII.

Estão corretas apenas:

- A) 3, 4 e 5
- B) 1, 3 e 5
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, 2 e 4
- E) 2, 4 e 5

14. Alfredo Bosi assinala que Euclides da Cunha “deteve o olhar na matéria e nos determinismos raciais que o século dezenove lhe ensinara aceitar sem reservas. Desse esforço aturado de colher o real, emergiu uma outra face da nação: face trágica que contemplamos em *Os Sertões*”. Sobre Euclides e a sua obra maior — *Os Sertões* — é correto afirmar que:

- A) *Os Sertões* narram não apenas a Guerra de Canudo, mas também a revolta do Caldeirão, no Ceará.
- B) dividida em quatro partes — a Terra, o Homem, a Luta e a Derrota —, *Os Sertões* é um libelo em defesa de Antônio Conselheiro.
- C) a narrativa de *Os Sertões* se caracteriza por ser antirretórica, concisa, desprovida de metáforas e outras figuras de linguagem.
- D) o principal traço de *Os Sertões* é ser um grande romance de ideias, onde a ficção rivaliza com os fatos reais.
- E) se valendo da geografia, da etnologia e da botânica, Euclides mostra o quanto o sertanejo é dependente da fatalidade das leis naturais.

15. Considerado o maior escritor brasileiro do século XIX, Machado de Assis se valeu de vários gêneros literários — a exemplo do conto, da poesia, do teatro e do romance — para compor a sua obra literária. No gênero romance, Machado escreveu 9 (nove) títulos. Dentre os romances elencados abaixo, quais foram escritos pelo escritor carioca?

- A) *Quincas Borba*, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Dom Casmurro*.
- B) *Dom Casmurro*, *A Carne*, *Macunaíma*.
- C) *Iracema*, *Ressureição*, *O Guarani*.
- D) *O Mulato*, *Quincas Borba*, *Helena*.
- E) *O Cortiço*, *O Mulato*, *O Ateneu*.

16. Na poesia do poeta alagoano Jorge de Lima, encontramos tanto o soneto neo-parnasiano e o projeto de “restaurar a poesia em Cristo” (projeto que tentou levar a cabo com outro poeta, o mineiro Murilo Mendes) quanto os princípios que fundaram o regionalismo de Gilberto Freyre. Sobre esse artista de múltiplas dimensões, é correto afirmar que:

- A) parceiro do poeta Murilo Mendes, Jorge de Lima escreveu vários livros em comum, entre eles, os *Poemas Negros*.
- B) *A Invenção de Orfeu* é um poema composto por dez cantos que falam da viagem, dos círculos do Inferno e do Paraíso.
- C) além dos princípios que balizaram o regionalismo, Jorge de Lima foi um grande entusiasta do “poema piada” de Oswald de Andrade.
- D) seus poemas revelam uma crítica contundente à fé católica e se aproxima dos valores cristãos apregoados pelo luteranismo.
- E) *A Invenção de Orfeu* é um longo poema lírico em que o poeta se atém à crítica social e política do seu tempo.

INGLÊS

Read the text below and answer the following four questions according to it.

First Red Blood Cells Made From Adult Cells Ready For Human Transfusions

One team of researchers has created red blood cells that are ready to go into human study volunteers. When the clinical trial testing the cells' safety starts, it will be the first time humans have ever received red blood cells made from adult cells. The cells are made from skin cells taken from a human donor.

Researchers have long been interested in making red blood cells in lab. The man-made cells could ensure that a steady supply of fresh cells is available for transfusions. Donated blood must be used within 42 days, so the donated supply isn't always steady... or available for sudden surges in demand. Engineered red blood cells would also be designed to be of the universal donor type, so they would be safe for almost all potential recipients. You can even imagine that, if the blood-making works exceptionally well, it would eliminate the need for human donors altogether.

This U.K. effort represents the first time anybody has engineered red blood cells that meet safety and quality standards for transfusion into humans, according to the cells' lead creator, Marc Turner of the University of Edinburgh. The university is working with other U.K. schools, the Scottish National Blood Service, and other private and public U.K. organizations to develop the lab-made blood cells.

Beyond just making the cells, one of the biggest challenges will be making enough of the cells. "Every single bag of transfused blood has about two trillion red blood cells in it. It's a ludicrously high number to make in the lab." Joanne Mountford, a researcher working on the project at the University of Glasgow, said in a statement. "We use two million of those bags every year in the U.K. alone. Ensuring that any industrially produced blood can be made economically viable is quite a task."

Adaptado de: <<http://www.popsci.com/article/science/first-red-blood-cells-made-adult-cells-ready-human-transfusions?dom=PSC&loc=recent&lnk=4&con=first-red-blood-cells-made-from-adult-cells-ready-for-human-transfusions>>
Acessado em 22 de abril de 2014.

17. It is true to say that

- A) man-made blood cells could be donated to virtually any recipient.
- B) regularly donated blood lacks an expiration date.
- C) man-made red blood cells have already been used in humans.
- D) artificial red blood cells have to this very day been but a dream.
- E) the production of cells would impair the supply of blood for transfusion.

18. If the production of artificial cells is totally successful, human donors

- A) should become indispensable.
- B) will have to be replaced by machines.
- C) might not be necessary any longer.
- D) will still be necessary, regardless.
- E) could never be replaced altogether.

19. Marc Turner, the cells' lead creator has

- A) denied the help from private organizations.
- B) no need to further develop his findings.
- C) been working all on his own.
- D) been helped by English organizations alone.
- E) worked with a number of other organizations.

20. A big concern, according to Joanne Mountford, regarding the production of man-made cells is

- A) acceptability
- B) quantity
- C) expertise
- D) durability
- E) quality

Read the text below and answer the following two questions according to it.

HUMAN CLONING AT LAST

After more than a decade of failures, researchers announced they had derived stem cells from cloned human embryos. Such cells can develop into any of the body's cell types, and researchers hope to use them to study and treat diseases. Mice, pigs, dogs, and other animals have been cloned by the same technique used on Dolly the sheep, but human cells have proved much trickier to work with. This year a new recipe—including a dash of caffeine, which appears to stabilize key molecules in delicate human egg cells—solved the problem. Now, researchers must determine how embryonic stem (ES) cells from the cloned embryos stack up against induced pluripotent stem cells, which behave much like ES cells but are not derived from human oocytes or embryos.

Disponível em: <<http://news.sciencemag.org/2013/12/sciences-top-10-breakthroughs-2013>> Acessado em 22 de abril de 2014.

21. Human cloning was

- A) the simplest to achieve of all living beings.
- B) the least difficult to achieve of all.
- C) easier to achieve than other animals'.
- D) more difficult to achieve than other animals'.
- E) not as hard to achieve as other animals'.

22. The challenge researchers now have is to find out

- A) how embryonic stem cells and induced pluripotent cells compare.
- B) a new way to stabilize key molecules in delicate human egg cells.
- C) how to derive pluripotent stem cells from human embryos.
- D) how to clone animals the same way humans are cloned.
- E) a new technique to clone animals and humans.

La medicina hipocrática

El nacimiento de la medicina como un *saber técnico*, como *téchne iatriké*, como *ars medica*, es el acontecimiento más importante de la historia universal de la medicina. La total elaboración de esta primera medicina científica, que llamamos *medicina hipocrática*, duró alrededor de trescientos años a partir del siglo VI a.C. Esta hazaña consistió en sustituir en la explicación de la salud y enfermedad todo elemento mágico o sobrenatural por una teoría circunscrita a la esfera del hombre y la naturaleza. Hechos de observación interpretados racionalmente en el marco de esa teoría, conforman la base de este nuevo saber. En efecto, lo esencial en una ciencia es un sistema teórico que, en una ciencia empírica, relacione los hechos de observación, los explique y así, a partir de ciertas condiciones, permita predecir un estado de cosas. Pero ¿acaso la explicación mágico-religiosa no tiene los atributos de una tal teoría? ¿En qué se apartan una de otra? Difieren en que la explicación mágico-religiosa es inmutable e irreproducible, tiene el carácter de verdad absoluta. El sistema teórico de una ciencia, en cambio, es siempre hipotético, puede en sí investigarse y modificarse, es una verdad provisional.

La medicina hipocrática nació de la filosofía y luego se separó de ésta, pero continuó ligada al saber general. Fue aquélla, por lo demás, la primera ciencia aplicada en nacer. El hombre siguió concibiéndose de acuerdo con Demócrito, a saber, como el *mundo en pequeño*.

La idea fundamental que esta nueva medicina tomó de la filosofía presocrática, fue la de *naturaleza*. La *physis* según los hipocráticos posee una fuerza que no puede ser superada por el hombre y tiene límites infranqueables por lo humano; y por lo tanto, en relación con la enfermedad, no hay nada a qué invocar más allá de esos límites. La naturaleza tiene armonía y produce armonía, esto es, posee fuerzas capaces de restablecer el orden; tiene una *razón*, el *lógos*, accesible a la razón humana; por eso puede haber una *fisiología*, es decir, un *estudio de la naturaleza*; la naturaleza posee ciertas *fuerzas* o *principios elementales activos*, las *dynámeis*, en particular, *lo seco*, *lo húmedo*, *lo caliente* y *lo frío*. Los cambios o *movimientos*, la *kínesis*, que ocurren en la naturaleza pueden acaecer por *necesidad* o por *azar*. En el primer caso, los cambios son inexorables, en el segundo caso puede intervenir el hombre. Los cambios inexorables, el *fatum*, es superior a todas las fuerzas humanas. El hombre puede dominar lo que en la naturaleza ocurre por *azar*, pero no lo que sucede por *necesidad*. Como todo movimiento, así también los cambios de la naturaleza tienen sus causas, las *aitíai*.

(Apuntes sobre historia de la Medicina. Tercera clase: La medicina hipocrática).

17. Según las informaciones contenidas en el texto acerca de la medicina hipocrática, es correcto afirmar que:

- 1) se trata de la primera medicina científica de la historia universal de la medicina.
- 2) como ciencia de la naturaleza, nunca estuvo ligada a la filosofía.
- 3) se aparta de las explicaciones mágico-religiosas.
- 4) fue la primera ciencia aplicada en nacer.
- 5) uno de sus fundadores fue Demócrito.

Son correctas:

- A) 2, 3 y 5 solamente
- B) 1, 3 y 4 solamente
- C) 1, 2, 3, 4 y 5
- D) 1, 2, 4 y 5 solamente
- E) 1, 2 y 3 solamente

18. La gran relevancia histórica de la medicina hipocrática se justifica porque:

- A) se desarrolló en la época de los grandes pensadores y filósofos griegos.
- B) supuso la separación de las ciencias (medicina) y las letras (filosofía).
- C) representó una hazaña al estar en vigor durante trescientos años.
- D) se trataba de un saber técnico y no teórico.
- E) sustituyó en la explicación de salud y enfermedad cualquier elemento sobrenatural.

19. Una ciencia empírica debe caracterizarse esencialmente por (primer párrafo del texto):

- A) ofrecer un sistema teórico alejado de los hechos empíricos.
- B) estar circunscrita exclusivamente a la esfera del ser humano.
- C) poseer una sustentación teórica mágico-religiosa inmutable e irreproducible.
- D) relacionar los hechos observados y explicarlos.
- E) revelar en sus postulados verdades absolutas.

20. Con relación a la primera oración del texto: “El nacimiento de la medicina como un *saber técnico*, como *téchne iatriké*, como *ars medica*, es el acontecimiento más importante de la historia universal de la medicina”, podemos afirmar, a propósito del término “medicina”, que:

- A) medicina y *ars medica* son una y la misma cosa, diferente de los saberes técnicos y la *téchne iatriké*.
- B) medicina es una cosa; *ars medica*, su diferente concepción en el mundo clásico; y, aparte de ambas, se encuentran los *saberes técnicos* o *téchne iatriké*.
- C) con la expresión *saber técnico* se ofrece una concepción sobre ella equivalente a las expresiones clásicas *téchne iatriké* y *ars medica*.
- D) hay tres formas diferentes de concebirla: como *saber técnico*, como *téchne iatriké* y como *ars medica*.
- E) solo hay dos formas de concebirla: como *saber técnico* y como *téchne iatriké*, considerando la expresión *ars medica* como equivalente a la anterior.

21. Considere la siguiente oración, que pertenece al segundo párrafo del texto: “Fue aquélla, por lo demás, la primera ciencia aplicada en nacer.” El demostrativo “aquélla” se refiere, en su contexto, a:

- A) saber general.
- B) medicina hipocrática.
- C) filosofía.
- D) ciencia aplicada.
- E) fisiología.

22. En diversos pasajes del texto se emplean términos y expresiones de la filosofía y el pensamiento clásicos para referirse a conceptos médicos y del ámbito humano. Establezca las correspondencias correctas en las dos columnas que aparecen a continuación:

- | | | |
|------------------|-----|----------------|
| 1) razón | () | physis |
| 2) fuerzas | () | téchne iatriké |
| 3) causas | () | lógos |
| 4) saber técnico | () | dynámesis |
| 5) naturaleza | () | aitíai |

La secuencia correcta es:

- A) 2, 5, 3, 1, 4
- B) 4, 3, 2, 5, 1
- C) 2, 5, 4, 1, 3
- D) 3, 5, 1, 2, 4
- E) 5, 4, 1, 2, 3

HISTÓRIA

23. Entre os legados da cultura grega, na Antiguidade, destaca-se o teatro, sobretudo pela possibilidade de adequar-se ao tempo histórico de sua encenação. Ilustra essa afirmativa a peça teatral "Gota D'água" de autoria de Chico Buarque de Holanda e Paulo Pontes, uma adaptação da peça "Medeia" de Eurípedes. Sobre o teatro grego, na Antiguidade, é correto afirmar que:

- A) destacam-se como teatrólogos, os atenienses Sócrates, Sófocles, Aristófanes e Cícero.
- B) as peças eram encenadas em auditórios fechados, o que exemplifica o Capitólio ou o templo de Júpiter em Atenas.
- C) dividia-se em três gêneros literários principais – a Tragédia, a Comédia e o Drama Satírico.
- D) a tragédia grega tinha por traço peculiar o seu estreito vínculo com a religião.
- E) no elenco das encenações, participavam homens e mulheres, sempre mascarados.

24. Em princípios do século XVI, o monge Martinho Lutero confrontou o poder da Igreja Católica, liderando um movimento reconhecido historicamente como a Reforma Protestante. Esse movimento:

- A) preservou a crença na existência do purgatório como espaço destinado a purificar a alma do pecador cristão, após a sua morte na terra.
- B) influenciou intelectuais do porte de John Wicliff e Jan Huss, que se posicionaram contra o clero católico.
- C) provocou o Cisma entre a Igreja Católica do Ocidente e a do Oriente, cuja Sé papal passou a ser Bizâncio.
- D) teve como motivação mais imediata a venda de indulgências, aprovada pelo papa Leão X.
- E) difundiu-se pela Europa, excetuando-se, em vista da oposição de Calvino, a Suécia e a Alemanha.

25. A colonização sistemática do Brasil por Portugal iniciou-se em 1535 com a instalação do regime de Capitânicas Hereditárias. Diante do quadro político-administrativo instalado, é correto afirmar que as terras ocupadas na contemporaneidade pelo Estado de Alagoas:

- A) foram consideradas "Capitania Anexa" à de Pernambuco até tornarem-se uma ouvidoria, em 1817.
- B) foram doadas como sesmarias, sendo depois repartidas em três capitânicas: Porto Calvo, Penedo e Alagoas do Sul.
- C) foram doadas a particulares como capitania hereditária, configurando-se como Estado Federativo, apenas em 1889.
- D) fizeram parte da capitania de Pernambuco até 1817, quando passaram a se constituir Província.
- E) ficaram subordinadas militarmente à capitania de Pernambuco até a ocupação holandesa, quando conquistarem a independência.

26. Em 1503, a Coroa espanhola concedeu aos colonos da América o direito de usar a mão de obra indígena na exploração das minas, devendo lhes dar evangelização e pagar-lhes um salário. Sobre esse salário, recairia uma tributação a ser paga pelo indígena com trabalho compulsório em determinados dias. Esse regime, findo em princípios do século XVIII, recebeu o nome de:

- A) Missões Religiosas.
- B) Reduções Jesuíticas.
- C) "Encomiendas".
- D) "Adelantados".
- E) "Haciendas".

27. No Brasil, o período do Segundo Reinado foi pontuado por inúmeras crises entre os dois principais Partidos políticos, a que a província de Alagoas não ficou imune. Dividiu-se politicamente o seu território em dois grupos principais: "Lisos" e "Cabeludos", envolvidos em contínuos conflitos. Como desdobramentos dessas lutas, podemos situar:

- A) o roubo dos cofres da Câmara de Santa Maria Madalena das Alagoas do Sul, que pôs fim à onda de conflitos iniciados durante a construção do porto de São Miguel.
- B) o crescimento econômico e cultural de Maceió, em que coincidem a fundação do mais antigo jornal em circulação no Estado, o *Gazeta de Alagoas* com o advento do Porto de Maceió.
- C) o advento do porto de Maceió, 1839, e a mudança da capital da província de Alagoas para a atual cidade de Maceió.
- D) a tomada da capital Marechal Deodoro, em 1839, liderada por Cansanção Sinimbu, líder dos "Lisos" ou "Liberais".
- E) a destituição do presidente da província, Agostinho da Silva Neves, imediatamente substituído por Tavares Muniz.

28. Com relação à denominada Guerra dos Cabanos, desenvolvida nas “matas” do Sul de Pernambuco e do Norte de Alagoas, entre os anos de 1832 e 1835, pode ser dito que essa guerra:

- A) constituiu-se como um movimento liderado pelos proprietários das “charqueadas”, insatisfeitos com a política protecionista do governo central.
- B) constituiu-se num movimento popular de protesto contra o novo sistema de pesos e medidas instituído pelo governo imperial.
- C) configurou-se como um movimento resultante das disputas, entre Liberais e Conservadores, pelo poder político no Centro do Império.
- D) consistiu num movimento do qual participaram pequenos proprietários de terra, escravos, lavradores e indígenas, que se sentiam excluídos do projeto de construção do Estado Nacional.
- E) caracterizou-se como um movimento anticlerical e republicano, liderado por escravos que professavam o islamismo.

29. A queda do regime monárquico e a consequente instalação da República no Brasil, em 1889, resultaram da conjugação de vários fatores, entre os quais se destaca:

- A) a fundação do regime do Padroado no Brasil, o que dava supremacia à Igreja Católica nas suas relações com a Coroa brasileira.
- B) a guerra do Paraguai, para a qual Alagoas contribuiu com cerca de três mil homens, incluindo-se, assim, no conturbado processo de recrutamento para essa guerra.
- C) a fundação, nesse ano, do Partido Republicano Paulista, liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca.
- D) o desagrado dos militares quanto à abolição da escravatura por terem lutado junto aos escravos na Guerra do Paraguai.
- E) a impopularidade de D. Pedro junto às camadas populares que participaram ativamente do golpe republicano.

30. Em 2014, faz 60 anos da ocorrência de um dos episódios mais marcantes da história política brasileira, no século XX: a morte, por suicídio do então presidente Getúlio Vargas, que participou ativamente da Revolução de 1930, um movimento armado:

- A) que, por conta do assassinato de João Pessoa, líder das forças conservadoras, foi impedido de se desenvolver no Sul e no Nordeste, onde perdeu o apoio popular.
- B) coordenado pela Aliança Liberal, que obteve uma ampla frente contra as oligarquias, na qual os representantes sindicais imprimiram um caráter anárquico-comunista.
- C) cujas forças revolucionárias destituíram o governo de Pernambuco e, dirigindo-se ao sul, o governo local de Alagoas.
- D) que propiciou a consolidação do Partido da Aliança Liberal, composto por membros do PRP (Partido Republicano Paulista) e do PC (Partido Comunista), conduzido por Luís Carlos Prestes.
- E) que alterou as estruturas econômicas e as relações entre os grupos sociais, propiciando uma maior participação popular na direção dos Estados.

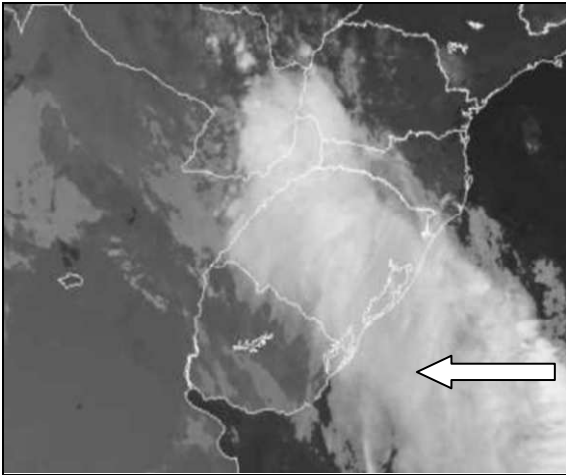
31. Sobre a Região Nordeste do Brasil, analise as afirmativas a seguir e assinale o grupo das que estão corretamente formuladas.

- 1) Um dos fatos mais significativos no estudo da população do Nordeste brasileiro é a sua desigual distribuição geográfica, fato, aliás, que ocorre com frequência no estudo da população de qualquer área que apresente uma grande extensão territorial e uma grande variedade de condições naturais.
- 2) O babaçu tem enorme importância no Meio Norte brasileiro. Os babaçuais se estendem por grandes porções do território, desde o rio Pindaré, no limite com a Floresta Amazônica, até quase às margens do Parnaíba, quando surgem os carnaubais.
- 3) São bastante variadas as formações vegetais do Nordeste brasileiro, vegetação que está sempre na dependência do clima e do solo. Essas formações acham-se, às vezes, ainda conservadas em certas áreas, enquanto em outras encontram-se bastante destruídas pelas atividades antrópicas.
- 4) Uma ampla área do território nordestino está submetida a um regime climático semiárido. Este regime é provocado por uma massa de ar quente e seco que se desloca anualmente do Norte da Amazônia e se instala sobre a Depressão Sertaneja.
- 5) A maior parte dos rios nordestinos que atravessam o semiárido possui um regime fluvial adverso do tipo Equatorial. Os rios que têm esse regime apresentam vazantes consideráveis durante o verão-outono e enchentes, no inverno.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 5 apenas.
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 1 e 4 apenas.
- D) 2 e 5 apenas.
- E) 1, 2 e 3 apenas.

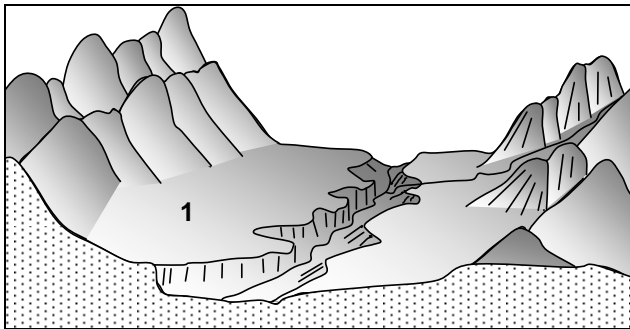
32. Observe com atenção a imagem de satélite a seguir. Nela, observa-se claramente uma área branca que está se deslocando do sul para o norte, aproximadamente.



Nesse sentido, é correto afirmar que a seta está indicando:

- A) uma frente fria.
 - B) um ciclone tropical.
 - C) uma área de altas pressões, designada como anticiclone.
 - D) uma onda de leste.
 - E) uma zona de divergência de alísios.
33. Um grupo de pesquisadores da área de Saúde Pública dirigiu-se a determinado espaço geográfico do país para investigar a poluição ambiental verificada na área indicada pelo número 1 no esboço de paisagem reproduzido a seguir.

Que denominação deve ser atribuída à área pesquisada e indicada no desenho?



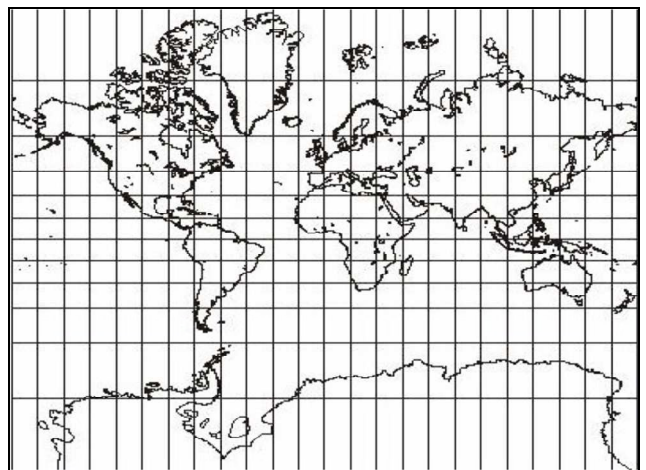
- A) Terraço fluvial.
- B) Domo fluvial.
- C) Planície lacustre.
- D) Platô estrutural.
- E) Cuesta fluvial.

34. Vamos supor que houve uma epidemia de dengue em grande parte da área X do mapa esquemático mostrado a seguir.



Sabendo-se que existe uma forte relação entre esse fato e as condições climáticas ambientais, é correto afirmar que a área mencionada possui predominantemente um clima do tipo:

- A) Equatorial subúmido.
 - B) Temperado continental.
 - C) Tropical com chuvas de inverno.
 - D) Subtropical constantemente úmido.
 - E) Tropical de Altitude.
35. Um grupo de estudantes de Medicina foi encarregado de realizar amplo estudo sobre uma pandemia relacionada ao vírus *influenza*. Para tal, necessitou fazer uma cartografia das ocorrências da virose, utilizando o mapa a seguir. Observe-o.



Que tipo de projeção cartográfica foi empregado para a confecção deste mapa?

- A) Projeção Esférica
- B) Projeção de Berhmann.
- C) Projeção de Mercator
- D) Projeção Policônica
- E) Projeção Cônica

36. A cana-de-açúcar constituiu o principal agente econômico do povoamento que se estendeu pela Zona da Mata nordestina e pelo Recôncavo Baiano, onde se concentrou a maior parcela da população e o maior número de núcleos urbanos.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- 1) atualmente, sobretudo em Pernambuco e Alagoas, são insignificantes, e inexpressivas, as porções da antiga Zona da Mata que não estão inteiramente cultivadas com cana-de-açúcar.
- 2) no período que vai de 1580 a 1870, aproximadamente, os “bangüês” consolidaram a conquista do território nordestino e desenvolveram a produção, visando o atendimento do mercado consumidor europeu.
- 3) os engenhos foram construídos, inicialmente, nas proximidades de Olinda, em Pernambuco; em Salvador, na Bahia, quase sempre às margens de rios navegáveis, pois a água era muito importante para a atividade agroindustrial.
- 4) os engenhos de açúcar representavam um empreendimento industrial, mas eram considerados, também, como uma empresa manufatureira, com atividades ao mesmo tempo agrícolas e industriais.
- 5) na porção meridional de Alagoas, há uma sucessão de vales fluviais e de tabuleiros costeiros onde a cultura da cana-de-açúcar teve uma grande expansão nas últimas quatro décadas.

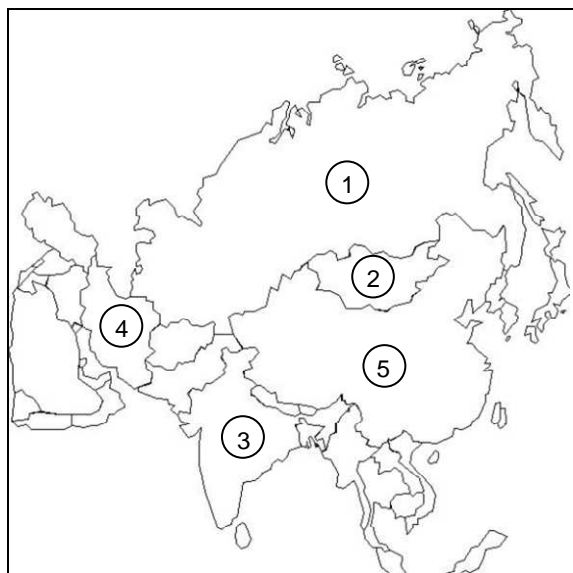
Estão corretas:

- A) 3, 4 e 5 apenas
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 1 e 5 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2 e 3 apenas

37. Leia o texto e depois assinale a alternativa que, no mapa, corresponde ao país analisado.

“Esse país está entrando em nova fase em sua longa marcha em direção a se tornar a maior economia do planeta Terra. Do ponto de vista meramente estatístico, isso deve ocorrer neste ano, se usarmos a metodologia para o cálculo do PIB, como estima o projeto coordenado pelo Banco Mundial. Mas ter o PIB maior que o dos Estados Unidos não esconde o fato de que esse país ainda é subdesenvolvido, para usar uma expressão que praticamente caiu em desuso. O que mais surpreende nessa caminhada de um país paupérrimo – submetido ao regime político desumano e irracional sob o comando de Mao Tsé-Tung, apenas superado nesses quesitos pelos anos de Stalin na Rússia - em direção a um estágio superior de desenvolvimento econômico e social, é a eficiência de seu planejamento estatal.”

(Adaptado do Caderno Mercado, do Jornal Folha de São Paulo, 2/5/2014)



- A) 4
- B) 5.
- C) 1
- D) 2
- E) 3

38. Observe o mapa a seguir.



Quais são as principais características do país latino-americano indicado no mapa?

- 1) Amplas liberdades democráticas.
- 2) Pluripartidarismo.
- 3) Regime socialista.
- 4) Predomínio da propriedade estatal dos meios de produção.
- 5) Adoção do regime bolivarianista desde a década de 1940.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 3 e 4
- B) 2, 3 e 5.
- C) 1 e 5
- D) 2 e 4
- E) 3 e 4

FILOSOFIA

39. A História da Filosofia é classicamente dividida em quatro grandes períodos, tendo como critério os objetivos básicos pretendidos por cada um deles. Assim:

- 1) o Período Antigo – teve como preocupação básica explicar o ‘mundo cósmico’.
- 2) o Período Medieval – fundamentalmente, propõe-se a ser um apoio para a Teologia.
- 3) o Período Moderno – corresponde ao tempo em que predominou a investigação do conhecimento humano.
- 4) o Período Contemporâneo – pretende explicar as grandes civilizações atuais e suas projeções futuras.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 3 apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4 apenas.

40. Considerando-se o conceito de ‘liberdade’, no sentido filosófico, podemos dizer que a liberdade consiste:

- A) no poder que foi dado ao homem de criar novos interesses e valores conforme suas necessidades.
- B) na competência do homem para fugir de impedimentos físicos ou éticos.
- C) na capacidade de o homem poder circular no mundo em que vive sem barreiras materiais.
- D) na possibilidade humana de poder realizar qualquer pretensão de sua própria vontade.
- E) na faculdade racional que o homem possui de poder escolher entre dois bens.

41. A Filosofia se define como a ciência que:

- A) atendendo às necessidades espirituais humanas, apela para a intuição e o misticismo.
- B) tem por finalidade revelar a origem de todos os seres e do próprio universo.
- C) com base em argumentos defendidos pelas religiões, procura explicar o sentido da vida.
- D) através de seu método racional, procura investigar as razões últimas das coisas.
- E) apoiada em experiências científicas, procura dar resposta à dimensão transcendente do homem.

SOCIOLOGIA

42. A ‘socialização’ é um processo que tem acompanhado o homem em toda a História, devido, fundamentalmente:

- A) ao fato de o homem ser, por natureza, um ser intrinsecamente social.
- B) à condição do homem de ser sempre levado a vencer os mais fracos.
- C) à conveniência do homem de partilhar suas conquistas e experiências.
- D) à necessidade de preservar a identidade de ideologias de determinados grupos.
- E) à garantia que resulta da disciplina social e da convivência partilhada.

43. As ‘instituições sociais’ respondem à necessidade humana de:

- A) promover a organização de suas atividades a fim de melhor garantir a eficácia de seus empreendimentos.
- B) dominar os avanços técnicos decorrentes da pluralidade de atividades laborais requisitadas no cotidiano da vida moderna.
- C) assegurar a disciplina comunitária e o respeito aos princípios morais e religiosos que propõem a fraternidade.
- D) controlar os impulsos do individualismo e abrir-se às exigências do desenvolvimento coletivo e amistoso.
- E) ter à sua disposição mecanismos e empresas que promovam a circulação dos produtos decorrentes de seu trabalho.

44. A Sociologia se afirma como uma das principais ciências sociais. Seu objetivo fundamental consiste em:

- A) estabelecer os fundamentos éticos e morais que devem orientar a vida societária.
- B) reunir os grupos humanos em projetos convergentes na busca pelo bem social comum.
- C) definir os recursos de organização das entidades político-administrativas das sociedades.
- D) apoiar as instituições humanas que regulam a convivência entre os grupos sociais.
- E) analisar e descrever a sociabilidade como um dos atributos essenciais do homem.